

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE  
SECTOR DE SANTA CRUZ

ACTA Nº 4/83

A oito dias do mês de Abril do ano de 1983, realizou-se na Sede do Sector uma reunião ordinária do Comité do Sector com início às 10 horas, a que estavam presentes camarada Inácio Barros 1º Secretário, Malaquias Furtado, Adriano Monteiro, Adriano Freire, Arlindo Mascarenhas, Joaquim Correia, Paulo M. Tavares e Fernando Freire. Em falta esteve o camarada Jean Andrade, não apresentou qualquer justificação.

Apresentada a proposta da ordem do dia que depois de so -  
irer algumas alterações constitui os seguintes pontos:

- 1- Leitura e aprovação da acta da reunião anterior
- 2- Leitura, discussão e aprovação do relatório do Departamento de Organização.
- 3- Informações
- 4- Balanço das actividades do 1º trimestre
- 5- Discussão e aprovação do plano de acção para o 2º trimestre
- 6- Análise sobre discussão feita do Ante-Projecto dos estatutos no seio das estruturas
- 7- Diversos
- 8- Crítica e auto-crítica

Prosseguindo foi aprovada a ordem do dia bem como a acta lida.

O relatório do Departamento de organização foi apreciado, mas não chegou a sua aprovação esperando a sua aprovação numa outra reunião após à sua rectificação tendo em conta que vai roubar um bocado do tempo.

Concernente ao ponto 3, informou-nos o camarada Barros do adiamento da entrega de posse útil aos camponeses de Ribeirão Boi tendo em conta que ainda não fizeram o levantamento. De igual modo, também em Santa Catarina ficou adiado.

...///...

Cont/...

No tocante a informação, o camarada Fernando informou que no dia em que trabalhadores de S. Jorge dos Órgãos esperavam a visita do Presidente Kaunda foi informado que os trabalhadores foram cortados meio dia de trabalho por não terem trabalhado da parte de tarde. Disse que deslocou ao encontro do controlador Pedro dos Reis perguntando lhe se isso aconteceu, o mesmo respondeu que o responsável do Posto "João Rosário" lhe autorizou fazer cortes do pessoal.

Interviu o camarada Adriano Freire dizendo que a dispensa-ção dos trabalhadores foi durante o dia segundo autorização do Ministro do M.D.R., salvo aqueles que não comparecerem nesse dia e que vão ser cortados.

Ainda, continuando no ponto de informação o camarada Fernando fez a leitura da Confidencial respeitante ao Centro Estudos Agrários em S. Jorge que segundo a conclusão da informação prestada a esse Comité na reunião anterior ficava assente a elaboração da acta e uma Confidencial que depois que entregue ao Comité do Sector será discutida e transcrita para o Secretariado do C.N.

Após a sua apreciação, concluiu-se que devia ser transcrita para o Secretariado do C.N., com a excepção do Camarada Malaquias que se ~~obstou~~ alegando que não está inteirado no assunto e que o Comité do Sector devia novamente contactar o responsável do Centro a fim de apurar de melhor maneira o caso porque às vezes poderá negar. Mais ainda disse que a presença do Comité do Sector teria muito mais êxito do que a do Comité de Secção.

Que o Comité do Sector tem todo o poder sobre este assunto e se iôr possível reunir com o Director do Centro pondo-lhe os problemas e sugerir que esses individuos fossem transferidos. Interviu o camarada Adriano Freire dizendo que a forma mais viável de resolver este assunto é de enviar a Confidencial para o Secretariado do C.N. e evitar que haja choques directo porque isso é perigoso.

Neste domínio <sup>várias</sup> várias intervenções dos camaradas e concluiu-se que o referido documento vai ser transcrito.

Relativamente ao ponto 4, o camarada Barros fez o balanço das actividades desenvolvidas durante o 1º trimestre dizendo que as actividades foram cumpridas quase na totalidade salvo algumas falhas o que consideramos normal.

Continuando com o ponto 5, apreciou e discutiu-se o programa para o 2º trimestre cuja aprovação se fez <sup>com</sup> unanimidade.

Cont/...

Após a aprovação do programa usou da palavra o camarada Adriano Monteiro mostrando a sua preocupação no tocante a 2ª Conferência de Achada Fazenda que vem inserida neste programa dizendo que os membros do Comité de Secção não cumprem os seus deveres e que este ano não está na disposição de elaborar o relatório para a Conferência sózinho assim como fez no ano passado e que acabou por adoecer.

Analisando o problema da Secção de Achada Fazenda, o camarada Barros disse que este problema deve ~~vixta~~ ser visto porque existe membro como é o caso do camarada Alexandrino Pires Amador que não ~~xxã~~ vem cumprindo os princípios do Partido." Não assiste as reuniões não/paga quota, em fim não liga nada".

Respeitante ao ponto 6 - Discussão do Ante-Projecto dos Estatutos, após a sua análise chegou-se a conclusão que em alguns grupos não foram discutidos principalmente na Secção de Achada Fazenda. Mas que nos lugares em que foram discutidos registaram-se boa participação dos membros.

No ponto de diversos, o camarada Barros fez uma pequena consideração sobre a Conferência extraordinária do Sector e também sobre a associação dos camponeses principalmente na área de Achada Fazenda disse que deve ser feito um trabalho no seio dos camponeses e se fôr possível criar um grupo de Partido para a sua dinamização.

Prosseguindo com o ponto de diversos disse o camarada Fernando Freire:

Bem camaradas; neste ponto de diversos queria fazer uma pequena intervenção, intervenção essa que julgo ser pertinente por se tratar de problemas bicudo e que deve ser analisado perante todos nós a fim de ficarmos com uma ideia clara de quem é o nosso amigo ou inimigo ou quem é realmente verdadeiro militante do nosso Partido.

Problema é o seguinte: Chegou aos nossos ouvidos de que eu, Adriano Freire e Leão Barreto temos a Ideologia contrária a do nosso Partido "TROTSKISTA".

Considero isso como uma mentalidade mágica da pessoa que proferiu estas palavras traiçoeiras sem responsabilidade tentando pôr a personalidade de cada um ~~xxx~~ xeque.

Devemos ter a consciência e responsabilidade do Partido quando pretendemos intitular uma pessoa de ideia errada.

A mim parece que não estou trair o Partido com a minha I-

des

Cont/...

deologia. Todo o trabalho que fiz desde a altura em que militei no Partido até este momento é a testemunha da minha elevada consciência e responsabilidade que tenho face à obra de construção da nossa terra e a Política conduzida pelo P A I G C agora o P A I C V.

Agora eu pergunto: O Partido apanha um responsável com uma ideia errada e dá transferência para uma Secção quase Autónoma com cerca de 8 (oito) mil e tal pessoas aproximadamente.

- Transfere um responsável para um Sector Autónomo com a possibilidade de fazer o que entender.
- Deixa um Delegado do Governo com ideia errada no seu Posto de trabalho com cargos Políticos e Administrativos com o poder de fazer tudo.

Camaradas, mais uma vez eu pergunto: como uma das partes Ideológico do nosso Partido é fazer a divulgação da sua Ideologia entre os Militantes e as massas populares, porque é que permitem militantes com ideias errada a fazer divulgação da sua propaganda.

Camaradas; A batalha só será ganha se cada militante se comportar, no seu quotidiano, como verdadeiro activista e divulgação da Ideologia do Partido e das suas realizações .

- Fora disso nada vale-

Camarada! uma das partes da resolução geral da II reunião Ordinária do C.S.L. do P A I G C realizada em Bissau de 11 a 14 de Junho de 80, no caso do desvio Ideológicos, foi exortado aos membros do Partido e, em especial, os dirigentes, a manterem-se vigilantes e a combater intransigentemente as carências e as iraquezas Ideológicas dum militante, o que aconteceu com o camarada Joaquim Correia que em vez de seguir este caminho, teve que fugir e dizer alguém de que eu, Adriano Andrade Freire e Leão Barreto somos "TROTSKISTAS".

Com isso, leva-me a fazer séries de Juizes em relação ao camarada Joaquim Correia, porque em alguns dos meus casos deixa dúvida.

Não é por acaso que o camarada Joaquim fazia pressão sobre a minha ida para a Secção dos Órgãos. Embora sou consciente de que houve uma decisão lá de cima. Mas com isso pressupõe que havia qualquer coisa por trás.

Não é por acaso que o camarada Joaquim queria desligar-

Cont/...

me da Organização e propôr o camarada Adriano Monteiro para ocupar de pasta de Organização.

Não é por acaso que o camarada Joaquim tem dito ao camarada Malaquias que eu sou teimoso.

Somos TROTSKISTAS porque não estamos no mundo de dimadura;

Somos TROTSKISTAS porque às vezes o nosso ponto de vista são divergentes.

Em resposta das questões expostas pelo camarada Fernando Freire, o camarada Joaquim Correia disse que praticamente não tem nada a dizer e que solicita ao camarada Fernando dirigir um documento por escrito ao Comité do Sector com as devidas testemunhas.

Interviu o camarada Malaquias dizendo que isto deve ser visto e afinado porque existem carências no domínio de formação política ideológico. Camarada Paulo, talvez, que as conversas do camarada Malaquias esteja certa, mas que o camarada Joaquim Correia na qualidade de 1º Secretário, na altura, caso tivesse detectado essas carências devia chamar atenção aos camaradas.

Camarada Arlindo Mascarenhas o problema Ideológica é daquele mais grave que pode existir na Organização Partidária. Mas que queria exortar aos camaradas pelos seguintes aspectos.

Devemos fazer esforços para não cairmos em asneiras, porque existe várias formas no sentido da manifestação. Que devemos ter bastante cautela ao expôr o problema de Ideologia.

Que quanto a ele pode aparecer militantes com outros defeitos tais como; não assistência às reuniões ou pagamento de quotas e outras, mas com a Ideologia errada é mau.

Camarada Adriano Monteiro considera este problema de extrema importância tendo em conta que o camarada Fernando expôs o assunto em boa hora não deixando passar porque sentiu, e que o assunto merece atenção. Que o camarada Fernando deve dizer o nome concreto da pessoa que lhe ter dito essa coisa, porque não concorda com o camarada Joaquim Correia quando lhe pediu para fazer uma coisa por escrito.

O Camarada Paulo M. Tavares disse que devemos ser claro porque quando soube do assunto ficou preocupado. Que realmente

...///...

Cont/...

o Camarada Arlindo Mascarenhas lhe disse numa conversa com o Camarada Joaquim o mesmo lhe ter dito que os camaradas Fernando Ramos Freire, Leão Barreto e Adriano Andrade Freire são "TROTSKISTAS".

Interviu o camarada Joaquim Correia dizendo que o problema já é outro porque se o camarada Arlindo Mascarenhas ter dito que ele <sup>é</sup> disse essas coisas deve arranjar testemunhas para aprovar isso. Porque só podia pronunciar em relação a outras pessoas, mas no caso dos camaradas Fernando e Adriano são pessoas com quem mais trabalharam de perto e sem nenhuma desconfiança.

Camarada Arlindo Mascarenhas-as coisas agora vão doutra maneira. O Camarada Joaquim Veio à Santa Cruz alguns meses à minha frente. Quando cá cheguei ouvi dizer que o camarada Joaquim pediu lá de Boavista para vir trabalhar neste Sector. O Camarada Joaquim me disse que alguém já tinha lhe dito que ao chegar a Santa Cruz não concordaria com o Clima do trabalho. Eu e o camarada Joaquim falávamos muito. Um dia nas conversas o Camarada Joaquim me disse que Fernando, Adriano e Leão tem ideias contrárias "TROTSKISTAS". Que após à Conferência do Sector numa conversa o camarada Joaquim lhe disse que apanhou voto baixo porque tem registado todo um trabalho à volta dele. Que o camarada Joaquim deve ser sincero em dar a sua resposta, porque considera que o assunto apresentado pelo C/ Fernando é de extrema importância.

Mais ainda o camarada Joaquim disse ao camarada Paulo que o trabalho no Sector não está correr bem e que no seu regresso vai repondo cada coisa no seu lugar.

Camarada Adriano Freire- temos trabalhado de perto e se por consequente o camarada tinha pensado qualquer em relação a nós devia nos dizer. Se tem detectado isso e nunca nos chamou atenção e nem levou o caso para instância é porque foi um péssimo 1º Secretário.

Ainda, pediu ao camarada Arlindo para especificar que tipos de ideias contrárias que o camarada Joaquim lhe disse que temos.- Se é conservadora Colonial ou TROTSKISMO.

Disse o camarada Arlindo- fui muito claro na minha conversa anterior. Se olharmos para elementos que apresentou inerente à situação em foco e por conclusão é propriamente "TROTSKISTA". Se bem que eu já tinha dito anteriormente o quê que ele disse. Camarada Inácio Barros intervuiu dizendo que quanto a ele este assunto é muito importante e foi posto com muita clareza. Que o assunto ora em discussão é bastante

...  
/ / /

Cont/...

delicado e merece uma atenção especial. Se o camarada Joaquim notara algo em relação às ideias desses camaradas, dev~~ia~~ ser claro e com toda a franqueza fazer chamada de atenção aos camaradas. Que se de facto intitulou os camaradas de ideia errada é bastante mau. Que quanto a ele conhece esses camaradas desde a longa data e muito bem, principalmente o camarada Fernando que praticamente podemos dizer que veio aprender trabalhar connosco. Mais ainda disse que os camaradas Leão Barreto e Adriano Freire são também aqueles que nunca tem sido feitas mínimas de dúvidas em relação a eles. Conhecemos os princípios do Partido e sabemos que se <sup>h</sup>avia pessoas desse calibre no seu seio. Também não admite no nosso meio pessoas que tentou cognominar as outras. O Camarada Arlindo Mascarenhas não dizia nada se não tivesse ouvido essas coisas. Mas também, se inventou essas coisas é o responsável. Prosseguindo o camarada chamou atenção dos camaradas da gravidade do assunto em discussão e da necessidade da maior clareza possível a fim chegámos uma conclusão segura no sentido de ultrapassarmos esta questão.

Camarada Joaquim Correia- Não só eu é que não aceite essas coisas, outras pessoas podem também não aceitar isso porque o próprio camarada Mascarenhas já tirou a sua conclusão nas conversas atrás. Se as pessoas disseram ao C/Mascarenhas que eu pedi para vir trabalhar em Santa Cruz é mentira.

O camarada Mascarenhas disse que a prática tem demonstrado isso. Também não é verdade porque nunca tenho decidido sozinho no Comité do Sector. Também de igual modo, nunca lhe disse que os camaradas são "TROTSKISTAS". Disseram que não existe causa sem o fenómeno, é verdade, foi na altura em que o camarada Arlindo pediu apoio ao Secretariado Administrativo com o meio de transporte ele mesmo veio manifestar que o Delegado do Governo não lhe deu o carro. Portanto, foi mesmo o camarada Arlindo é que me disse que quando o C/ Leão estive cá havia chave dentro do carro para quando precisar concluiu, disse que nunca o Camarada Arlindo serviu do seu intermédio assim com frisou atrás. Reafirmou ainda que nunca tem dito que esses camaradas são "TROTSKISTAS" e se porventura tem dito isso é porque foi condizente com eles.

Camarada Arlindo Mascarenhas -Disse que quer situar a sua intervenção de melhor maneira porque não tirou nenhuma conclusão segundo disse o camarada Joaquim Correia por que parece ser descabi-

Cont/...

do ele mesmo atirar conclusões.

O Camarada Joaquim na sua intervenção falou do intermediário oculto, é verdade. Existe impressões antagónicas entre o camarada Joaquim e profissionais do Partido, enquanto o camarada Joaquim fez impressões de uma maneira, eles fazem doutra.

Falando sobre a prática do trabalho, se por ventura a eleição do camarada Joaquim como 1º Secretário seria ~~uma~~ Conferência não passaria e nem se quer no sexto lugar ficaria como 1º Secretário.

Se o Comité do Sector não fosse alargado ao Secretariado ficaria fora ~~fora~~ do Comité.

Existem determinadas questões que não deviam passar no estado de mesquinhês se existia coesão dos membros. Mais ainda que com a sua chegada a Santa Cruz numa das suas intervenções disse não queria saber como é que o Partido e JAAC-CV estão trabalhando. Que o C/Joaquim é muito mais idéneo de que qualquer de nós, mesmo em relação a idade ou tempo de serviço no Partido etc, mas que ele mesmo já tem aquela faculdade de interpretar as coisas. Que queria saber qual é o tipo de processo que o camarada Joaquim frisou e para onde será canalizado o tal processo porque até ainda se encontra em dúvida.

O Camarada Joaquim está insistir negando que não intitulou os camaradas de TROTSKISTAS mas que é verdade e se por conseguinte não teria dito ~~isto~~ em não diria a ninguém.

Interviu o camarada Inácio Barros dizendo que a questão ora debatida não houve nenhuma conclusão. Mas que esta questão deve ser retomada de novo com a presença de um ~~camarada~~ Camarada do Secretariado do C.N.

Finalizando o penúltimo número da nossa ordem dos trabalhos verificou duas propostas, sendo a 1ª do C/ Malaquias no sentido de enviar esta acta no período de 48 horas ao Secretariado do Conselho do C.N., a 2ª do Camarada Adriano Freire no sentido de alertar ao Secretariado do C.N. para a necessidade de um dos seus membros viessem assistir a próxima reunião em que esta questão sera de novo retomada.

No ponto de crítica e autocritica o C/Malaquias dirigiu críticas aos camaradas Paulo M. Tavares, Fernando Freire, Arlindo Mascarenhas e Adriano Freire que consta o seguinte:

A crítica dirigida ao camarada Paulo foi de elogio<sup>5º</sup> por ter informado ao camarada Fernando sobre o assunto em momento oportuno.

Quanto ao camarada Fernando pela maneira como expôs o seu problema porque houve muitos rodeios e que devia expôr sem rodeios.

...///...



Cont/...

Ao Camarada Arlindo Mascarenhas por ter demorado em prestar as informações relacionadas com a ideol<sup>o</sup>gia dos camaradas atrás citados.

Quanto ao camarada Adriano Freire, disse o camarada Malaquias que a crítica deve ser feita através da verdade.

1<sup>o</sup> era sobre o termo empregado "os Freires" que o camarada Adriano lhe tinha criticado.

A 2<sup>o</sup> é sobre o problema de Porto Madeira que o camarada Adriano lhe criticou, registando contradições porque o Agente Administrativo foi chamado na Sede do Partido pelo camarada Inácio negou dizendo que não tem dito ao C/Adriano.

A 3<sup>o</sup> é pela forma como tem desenvolvido o seu trabalho revelando deste modo um bom trabalhador, tendo em conta que existe poucos Delegados do Governo que fazem isso.

Camarada Fernando Freire ao responder a crítica disse que isto depende do conceito de cada pessoa, porque cada pessoa tem a sua forma de exprimir.

Camarada Arlindo disse que não queria ser vizinho encômodo por que já sabia que assunto não escondia e que havia de arreban-  
tar.

C/ Adriano disse não concordar com o C/ Malaquias ao dizer que a crítica deve ser feita através da verdade. Como é que podemos fazer isso, visto que não temos a verdade nas mãos. Realmente o camarada Das Neves negou e chamei-lhe atenção outra vez disse que não tem negado.

Mas, a crítica que lhe tinha reito foi oportuno porque uma crítica aceite vai servir de uma lição.

Como não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a sessão quando eram precisamente 16 horas 15 minutos.

O Secretário da mesa

// Fernando Ramos Freire /